

TURMA 3.2

Boa noite a todos. Gostaria de, primeiramente, agradecer a 3.2 não só pela confiança depositada em mim para fazer esse discurso, mas também pelos breves momentos que passamos juntos nesse ano tão turbulento. Muito obrigado. Em seguida, gostaria de agradecer a todos aqui presentes por terem tirado um tempo de suas quartas-feiras só para ver a formatura do Terceiro Indomável, o possível Terceirão mais peculiar que essa escola já teve. E a verdade é que já sabíamos que nosso ano seria muito diferente antes mesmo da pandemia! E se eu for 100% honesto, antes mesmo entrar no terceiro.

Vamos voltar um pouco para 2018, aproximadamente três décadas atrás. Logo no começo da nossa jornada de Ensino Médio fomos surpreendidos com a notícia da mudança de sede. Naquele tempo, nós mal sabíamos quem éramos ou o que queríamos fazer da vida, estávamos todos confusos e parecia que uma das nossas únicas constantes, o colégio, estava sendo tirada de nós. Mas não daria para ficar se lamentando para sempre, então levantamos a cabeça e superamos, só para que, logo em seguida, já recebermos uma outra "bomba": os projetos. Quantos integrais não passamos brigando com os nossos grupos para tentar fazer o trabalho? Quantas noites não passamos em claro para fazer os relatórios? Mas deu tudo certo no final, fizemos uma Feira sensacional e marcamos nosso nome na história do colégio pela primeira vez.

A transição para o segundo ano foi marcada pela insegurança e incerteza. Estávamos cada vez mais próximos do nosso objetivo, mas isso significava que estávamos cada vez mais perto do fim. Além disso, seria o nosso último ano na Paulista, último ano na nossa segunda casa, lugar que muitos de nós conhecíamos desde pequenos. O que viria pela frente? Não tinha como saber o que o futuro tinha guardado para nós, então aproveitamos o máximo que dava pelo tempo que tínhamos. Ganhamos todos os Painelas que podíamos, fizemos a melhor feira que o colégio já viu (que, diga-se de passagem, foi ainda mais estressante de se fazer do que a de 2018), participamos de todos os eventos que conseguimos, aproveitamos a companhia dos nossos amigos, aproveitamos todos os espaços do colégio ao máximo até o último momento, porque sabíamos que o futuro era imprevisível, e não tínhamos como estar mais certos.

Quando 2020 começou, 67 meses atrás, uma das nossas maiores preocupações (tirando vestibular, é claro), era se conseguiríamos superar os outros terceiros anos e qual seria a marca deixada por nós. Olhando para trás eu posso afirmar com certeza absoluta que nunca houve nenhum Terceirão como o nosso, e se tudo der certo, nunca mais vai ter, né? Já deu de pandemia por uns 9 séculos. Brincadeiras à parte, 2020 não foi um ano fácil. Nós perdemos família, amigos, amores, perdemos uma parte de nós mesmos. E mesmo assim, olhem para a gente, ainda estamos aqui, aguentando firme e fortes. Mesmo com uma quarentena de quase nove meses, com a pressão dos vestibulares, perdendo pessoas importantes, ainda estamos aqui.

No entanto, nem tudo sobre 2020 foi ruim. Esse ano nos ensinou como superar crises, como ser resilientes, nos mostrou como nós somos extremamente fortes, aprendemos quais são nossos limites, aprendemos novas habilidades. Mas acima de tudo, esse ano nos mostrou como nós somos fracos sozinhos, e nos mostrou o verdadeiro significado da amizade. Então, quando tudo isso acabar, vira para os seus amigos e, quando puder (óbvio, ainda estamos tendo que cumprir o distanciamento social), mas quando puder dê um abraço neles. Dê um abraço, e agradeça por todos os momentos que vocês tiveram juntos.

Antes de encerrar, gostaria de fazer um agradecimento especial aos nossos queridos professores e orientadores. Alguns de vocês nós conhecemos esse ano, outros já faziam parte da nossa caminhada há um tempo, mas todos são igualmente queridos e vão para sempre ter um lugarzinho especial nos nossos corações. Obrigado por nos acompanharem durante nossa caminhada e por nos apoiarem nesse ano tão difícil. E finalmente, Indomáveis, obrigado por tudo. Mesmo com todas as adversidades, nós não nos deixamos abater, seguimos em frente, de cabeça erguida e, juntos, fizemos o melhor terceiro ano que esse colégio já viu.

Muito obrigado, encerro meu discurso.

Bernardo Carbonell